

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O LÚDICO: ABORDAGENS NECESSÁRIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CESAR NEVES DE SOUZA¹

Resumo: O artigo ressalta a importância do uso do lúdico na educação inclusiva como método de aprendizagem, fazendo com que o aluno aprenda com prazer. Primeiramente foi feita uma pesquisa sobre o lúdico, como seria trabalhar com o lúdico, quais benefícios seriam trazidos usando esse método na vida da criança. Em seguida abordamos a importância na educação inclusiva como forma de aprendizagem no processo de formação do educando especial, pois brincar favorece a autoestima, a interação com os colegas e sobretudo, a linguagem, propiciando situações de aprendizagem que desafiam seus conhecimentos estabelecidos. A pesquisa feita tem como objetivo evidenciar a importância dos jogos e brincadeiras na educação, foi feita uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, do uso do lúdico como forma de aprendizagem, foi entrevistado alguns profissionais que trabalham com a educação especial e utilizam o lúdico como um dos seus métodos de ensino.

Palavras-Chave: Aprendizagem, educação inclusiva, socialização, cognitivo e lúdico.

¹ Professor do Centro Universitário Don Domênico - UNIDON



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

Abstract: The article highlights the importance of using play in inclusive education as a learning method, making the student learn with pleasure. Firstly, a research was done on the playful, what it would be like to work with the playful, what benefits would be brought using this method in the child's life. Then we address the importance of inclusive education as a form of learning in the formation process of the special student, as playing favors self-esteem, interaction with colleagues and, above all, language, providing learning situations that challenge their established knowledge. The research carried out aims to highlight the importance of games and play in education, a qualitative research of the case study type, the use of playfulness as a form of learning was carried out, some professionals who work with special education and use playfulness were interviewed as one of your teaching methods.

Keywords: Learning, inclusive education, socialization, cognitive and playful.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo abordar a questão do uso do lúdico como método de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, podendo ser considerado como um método positivo na vida de uma criança com necessidades especiais, buscando o desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades dentro da perspectiva inclusiva. Os assuntos que nortearam esse estudo partem dos seguintes pressupostos: o professor ao utilizar o lúdico como forma de aprendizagem pode obter mais eficácia do que determinados métodos na vida do aluno? É possível por meio das atividades lúdicas, incluir um aluno com necessidades especiais no contexto escolar mais amplo? Qual a importância do lúdico nos anos iniciais do ensino fundamental?

Ao professor, enquanto agente de transformação social, cabe reconhecer o papel do lúdico como um recurso viável e eficaz na aprendizagem dos alunos com de necessidades especiais, pois o papel da escola e do professor é contribuir para a aprendizagem da criança, possibilitando ao educador tornar a suas aulas mais dinâmicas, atrativas e prazerosas.



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

Hoje ouvimos falar muito sobre a inclusão dos alunos especiais na classe regular do ensino, o governo oferece condições para as escolas, porém muitas vezes não são suficientes para suprir as necessidades dos alunos e para ampliar o conhecimento dos professores em relação ao processo de inclusão, fazendo com que eles obtenham o conhecimento necessário para que o educando sinta se realmente integrado ao ambiente escolar. O lúdico é um dos métodos fundamentais nesse processo de socialização e aprendizagem tanto para o aluno quanto para o professor, pois rompe barreiras e preconceitos em uma sociedade moldada, unindo laços e aprendendo que as diferenças são as verdadeiras riquezas da vida, e aceitar o próximo nas suas singularidades.

O presente trabalho conta com o método pesquisas do tipo bibliográfico e estudo de caso, realizada em uma escola no litoral paulista, a pesquisa foi direcionada a investigar o uso do lúdico como método de aprendizagem na educação especial nos anos iniciais do fundamental, buscando os seus objetivos e benefícios trazidos para o aluno de inclusão na escola.

Portanto, o objetivo desse trabalho é contribuir para a ampliação do conhecimento dos profissionais que trabalham com a inclusão para melhor a utilização de diversos recursos, reconhecendo o papel da ludicidade no processo de ensino aprendizagem, como um recurso viável para os alunos com necessidades especiais.

O lúdico

Através dos jogos e brincadeiras as crianças podem não só ter uma interação com seus pares mas também com os adultos, criando um laço afetivo e adquirindo conhecimento .As atividades lúdicas, jogos e brincadeiras são essenciais na infância, através do ato de brincar a criança desenvolve habilidades que contribui para melhor desenvolvimento cognitivo e físico, além



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

de ser importante para o meio de convivência criando possibilidades de interação. Assim como evidência Kishimoto (1997, p. 36):

[...] o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la. Ao permitir a ação intencional (afetividade), a construção de representações mentais (cognição), a manipulação de objetos e o desempenho de ações sensório-motoras (físico) e as trocas nas interações (social), o jogo contempla várias formas de representação da criança ou suas múltiplas inteligências, contribuindo para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

Segundo Piaget (1971) apud Kishimoto (1997) quando a criança brinca ela experimenta papéis futuros, assim como atribui significados diferenciados aos objetos assim como; quando ela está brincando com uma vassoura e imagina que seja o seu cavalo, ou também quando brinca de boneca e acaba fazendo de conta que seja sua filha. Para as crianças com necessidades especiais essa relação do brincar é muito importante para seu meio de conhecimento, pois através da brincadeira elas entram em contato com seu próprio eu, transformando essa brincadeira em aprendizagem.

Kishimoto (1997) aborda que o jogo não é apenas para diversão ou para gastar energia, através da brincadeira as crianças desenvolvem o cognitivo, afetivo, social, moral e o físico, construindo conhecimento fazendo com que as crianças fiquem motivadas, aguçando a criatividade através do lúdico. O ato de brincar além dessas propriedades ajuda o professor a organizar e ter uma estrutura para preparar suas aulas e trabalha de forma criativa instigando os alunos.

[...] O Renascimento vê a brincadeira como conduta livre que favorece o desenvolvimento da inteligência e facilita o estudo. Ao atender necessidades infantis, o jogo infantil torna-se forma adequada para a aprendizagem dos conteúdos escolares. Assim, para se contrapor aos processos verbalistas de ensino, à palmatória vigente, o pedagogo deveria dar forma lúdica aos conteúdos. (KISHIMOTO 1997 P.28)



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

Os trabalhos pedagógicos com as crianças não deveriam ser apenas teoria, e sim trabalhar o lúdico com base nas matérias a serem desenvolvidas na sala de aula, o modo tradicional além de não despertar a imaginação e a criatividade do aluno, não ajuda o professor a ter um olhar diferenciado para o aluno, procurando observar seu comportamento mediante do seu convívio familiar.

Trazer o ludicidade na escola é mostrar que a criança possui uma linguagem própria de expressão, permitindo que ela se envolva com mais profundidade no que está sendo proposto na sala. O lúdico é um importante objeto de desenvolvimento de aprendizagem da criança, além da diversão que ele proporciona, junto vem a aprendizagem de forma criativa e divertida, motivando todos os alunos tanto os especiais como também as demais crianças.

Lúdico e a educação inclusiva.

O uso do jogo na educação inclusiva é essencial para o desenvolvimento da criança, com ele o aluno tem liberdade para se expressar e se sentir confortável diante das atividades, as ações lúdicas fazem com que o ambiente de estudo se torne uma maneira divertida e agradável. Os alunos com necessidades especiais muitas vezes têm dificuldades em se relacionar com outras crianças, através do jogo elas tem mais possibilidades de interação, criando estratégias de aproximação.

De acordo com Kishimoto (1997 p.96) os jogos fazem com que as crianças com necessidades especiais aprendam no seu ritmo usando suas capacidades, com isso sua autoestima aumenta e automaticamente sua ansiedade diminui, fazendo com que a criança tenha mais motivação na hora de fazer as atividades.

Evidenciamos que a brincadeira pode estimular a imaginação, fazendo com que a criança não brinque por brincar, mas que ela pode aprender através



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

da brincadeira, o brincar é uma necessidade básica assim como ter uma boa nutrição, saúde e uma vida saudável, brincando a criança desenvolve o cognitivo, físico, intelectual e social, exercita sua criatividade, o lúdico possui uma relação direta no processo de aprendizagem das crianças ele está diretamente ligado ao seu processo de desenvolvimento.

Segundo Oliveira (2003 p.123-124) apud Coelho (2010 p.17) para uma aprendizagem mais eficiente diante do uso do lúdico, deve ocorrer em um ambiente agradável e atrativo aos alunos , com a utilização dos jogos, o professor pode propiciar o trabalho em equipe, estimulando o raciocínio usando a brincadeira como ferramenta de aprendizagem, mas para que isso ocorra o professor deve ser aberto a utilização dos jogos por meio das atividades propostas em sala de aula, facilitando o aprendizado das crianças com necessidades especiais e das demais crianças.

[...] a educação inclusiva se apoiar em uma visão ampliada do processo de ensino e de aprendizagem. Parte do princípio de que todos podem aprender e de que suas diferenças devem ser respeitadas e trabalhadas. Por isso é que a escola comum se torna um lugar fecundo “para a construção de novos referenciais para esses suspeitos, pois é na convivência com seus pares, que não apresentam as mesmas particularidades, que eles podem aprender novas noções e habilidades “. (COELHO 2010 p.15)

Podemos dizer que a educação especial deve ser respeitada, para isso as escolas devem estar abertas a todos os tipos de aperfeiçoamentos para melhor atendê-los, facilitando o seu desenvolvimento na aprendizagem e tornando a escola um lugar para todos. Ultimamente o número de crianças portadoras de deficiências está crescendo e com isso as escolas estão cada vez mais abertas a acolhê-las, e proporcionar um ensino de qualidade e de equidade, fazendo com que elas se sintam confortáveis diante do meio escolar.



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

O lúdico nos anos iniciais do ensino fundamental

O ensino fundamental regular ocupa a faixa etária de seis a quinze anos de idade e do 1º ao 9º ano, no seu período inicial é onde está ocorrendo uma grande transição na vida da criança, com relação as atividades que ao longo dos anos vem se aplicando com mais intensidade. Porém, mais fácil para compreendermos a importância do lúdico nos anos iniciais do fundamental é lembrar o que acontece na pré-escola quando o brincar estava presente com uma maior frequência e diversidade.

Na inclusão temos que ter um vasto campo de estratégias e métodos para aplicar o lúdico, assim como da mesma forma temos diversas limitações e uma grande variação cognitiva, mas nem toda essa diversidade dispensa o lúdico como método de desenvolvimento e aprendizagem nos anos iniciais do fundamental que é uma fase assim como as demais importante na vida da criança. O fato é que o uso do lúdico é indispensável nessa fase em que existe maior cobrança por parte do nível de ensino, mas o brincar sempre estará presente, pois contém uma rica bagagem de aprendizado social, cultural e cognitivo.

Na atualidade um dos maiores obstáculos no ensino, é conseguir ter atenção do aluno que se encontra em um mundo cheio de novidades e tecnologias que surgem a todo momento.

A alternativa do uso lúdico no desenvolvimento do conteúdo se torna uma estratégia a mais para o professor alcançar o aluno, levando em consideração que todo brincar tem que transmitir alguma disciplina ou princípio educacional que desperte no aluno algum interesse caso contrário não passará de uma brincadeira.



Resultados e discussões

Foram entrevistados profissionais com pós-graduação em educação inclusiva, que trabalham na área em uma escola do ensino regular no município de Bertioga -SP, para os entrevistados o lúdico é uma ferramenta muito importante no processo de aprendizagem, pois ao utilizá-lo é possível aprender de forma prazerosa, criando maneiras agradáveis de introduzir o conteúdo que está sendo trabalhado, fazendo com que os alunos aprendam e se divirtam. Os entrevistados trabalham na educação especial, fazendo o uso do lúdico em suas tarefas e afirmam que com o lúdico sendo trabalhado na sala de aula, eles obtiveram muitos resultados positivos e seus alunos um grande progresso.

De acordo com os entrevistados o uso dos jogos e brincadeiras é de extrema importância, pois são alunos que apresentam dificuldades variadas e com esse método é possível ensiná-los utilizando a brincadeira como ferramenta, além de está proporcionando conhecimento e prazer, também está ajudando a criança a se relacionar com outras crianças do meio escolar. Eles também ressaltam que faz o uso do lúdico com as demais crianças, mencionam que independente da criança ter algum tipo de necessidade ou não é muito importante trabalhar com o lúdico na sala de aula, criando ambientes agradáveis, atrativos e proporcionando um aprendizado significativo, o lúdico é uma linguagem bastante expressiva que possibilita o conhecimento de si, do outro e da cultura de mundo, além de ser um agente de socialização.

Conforme os entrevistados não há um método de total eficiência, mesmo o lúdico sendo de total importância na educação, cabe ao educador testar diferentes formas para que o aluno participe ativamente do processo de aprendizagem, e assim possa utilizar aquele método com maior eficácia, tendo a consciência de que todo método exige reflexão constante para possíveis mudanças.

De acordo com Kishimoto (1997 p.100):



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

O conhecimento físico tem como fonte o objeto, ou seja, o objeto contém informações para a criança que assimila pela manipulação e observação. Dessa forma, a criança extrai o conhecimento por abstração empírica. Entretanto, é preciso que o mediador esteja presente para conduzir, selecionar objetos ricos em atributos, dando informações e orientação a criança quando necessário.

A respeito da importância do uso do lúdico nas escolas os entrevistados relatam que representa a diversificação dos métodos de ensino, pois está ampliando as alternativas de aprendizagem e está ajudando alunos na superação de suas dificuldades, proporcionando um método que beneficie o aluno. Pois o método a ser utilizado deve corresponder a necessidade de cada um.

O professor deve sempre estar atento as necessidades de cada aluno, procurando conhecer melhor cada um dos alunos, o docente é essencial no processo de ensino, pois cabe a ele ter sabedoria para lidar com cada situação, e criar métodos para que seus alunos estejam interagindo e aprendendo de acordo com as práticas aplicadas pelo professor. A escola também tem grande participação na vida da criança especial, pois cabe a ela estar disposta a utilização dos métodos lúdicos com as crianças especiais, criando um ambiente para todos com igualdade e respeitando o próximo independente de suas necessidades. Diante disso FREIRE (2017 p.117 e 118) pondera que:

[...] É preciso que saibamos que, sem certas qualidades ou virtudes como amorosidade, respeito aos outros, tolerância, humildade, gosto da alegria, gosto da vida, abertura ao novo, disponibilidade á mudança, persistência na luta, recusa aos fatalismos, identificação com a esperança, abertura á justiça, não é possível a pratica pedagógico-progressista, que não se faz apenas com ciência e técnica.



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

Na educação as crianças ao usar o ato de brincar, acabam estimulando a memorização, imaginação e imitação, além de desenvolver várias áreas do cérebro. O educador ao tornar o lúdico como método de ensino abre um leque de possibilidades, tornando a aula divertida e fazendo se envolvam com os colegas, criando um campo de socialização e fazendo com que um ajude o outro. Cada criança possui uma dificuldade seja ela em se relacionar com outros colegas ou nas atividades propostas, usando esse método o professor além de trabalhar o conteúdo proposto, poderá avaliar cada aluno e buscar trazer melhorias na sua aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo avaliar a importância e os benefícios das atividades lúdicas, representada por brincadeiras e jogos para o desenvolvimento das crianças com necessidades especiais nos anos iniciais do fundamental, foi utilizada pesquisas do tipo bibliográfica e estudo de caso, diante dos resultados foi possível identificar que usar o lúdico como método de aprendizagem traz benefícios para as crianças especiais, criando ambientes agradáveis de socialização e trazendo uma aprendizagem prazerosa e atrativa. Um dos principais objetivos é contribuir com educadores que trabalham com a inclusão, fornecendo conhecimentos fundamentais para o aprendizado das crianças e ajudar na formulação de práticas escolares que envolvem o lúdico.

Concluimos também que quando falamos de educação infantil e ensino fundamental o lúdico é o princípio de tudo, criar estratégias, gerar interesse, avaliarmos seu desenvolvimento. Além disso o jogo estimula o desenvolvimento de determinadas áreas e promove aprendizagens específicas como desenvolver o raciocínio e fazer com que a criança consiga visualizar o resultado, para que



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

isso aconteça o educador não deve focar no resultado final e sim em todo o processo da atividade, avaliar todo o processo de aprendizagem, pois cada aluno tem suas diferenças e suas capacidades. O uso do lúdico é um método que pode ser aplicado justamente para o educador fazer essa avaliação individualmente, focando em como aprende e avaliando s e suas habilidades e possíveis dificuldades.

Portanto, este artigo nos mostra que os professores sentem necessidade de um redirecionamento da sua própria ação pedagógica e da escola, repensando os aspectos relacionados a um trabalho que envolva a prática educativa lúdica. Pois educar através do lúdico contribui na formação das crianças especiais, desenvolvendo a expressão e a comunicação, expandindo o seu potencial cognitivo e favorecendo o desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem de maneira divertida e prazerosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COELHO, Vânia Maria. **O Jogo Como Prática Pedagógica Na Escola Inclusiva**. Minas Gerais, 2010.

Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1485/Coelho_Vania_Maria.pdf?sequence=1&isAllowed=y ACESSO EM: 18/02/2020.

DIAS, Elaine. **A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil**. Revista educação e linguagem, 2013.

Disponível em:

<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/2774a576f536917a99a29a6ec671de86.pdf> ACESSO EM : 15/02/2020



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico –
UNIDON 13ª Edição – maio de 2022 - ISSN 2177-4641

FREIRE, Paulo. **Pedagogia Da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 55 ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2017.

GUEBERT, Mirian Célia Castellain. **Inclusão: uma realidade em discussão.** 2 ed. Curitiba: Ibplex, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MENDES, Sueli Maria Schmitt, DALLABONA, Sandra Regina. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar.** Santa Catarina.

Disponível em: http://jardimencantado.net.br/wp-content/uploads/2018/10/O_LUDICO_NA_EDUCACAO_INFANTIL_Jogar_brin.pdf ACESSO EM: 15/02/2020.

OLIVEIRA, Leide. SOUSA, Emilene. **Brincar para comunicar: a ludicidade como forma de socialização das crianças.** Maranhão, 2008.

Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2008/resumos/r12-0234-1.pdf> ACESSO EM: 18/02/2020.

